O MUNDO DESCOBRE O PODENGO PORTUGUÊS

De acordo com os dados oficiais do Clube Português de Canicultura, foram registados em Portugal em 2002 um total de 336 Podengos Portugueses, sendo 173 pequenos, 128 médios e 35 grandes.

Estes números representam um decréscimo significativo dos registos do Podengo Português, com –30% nos pequenos, -18,5% nos médios e –5,4% nos grandes. Também nas restantes raças portuguesas se verificou uma quebra média total de 30% em 2002, em comparação com 2001.

É sabido que os portugueses não valorizam as suas próprias raças, tendo estas um valor comercial praticamente nulo. Existe igualmente um grande desinteresse em preservar este património nacional, estando este trabalho confinado em exclusivo a poucos criadores amadores voluntariosos.

Mas enquanto em Portugal, a crise económica, a burocracia, os custos e a falta de apoio oficial às raças portuguesas, resultaram num decréscimo da população registada, o mesmo não acontece no resto do mundo.

O Podengo Português é exemplo disso, estando a crescer em diversos núcleos organizados de criadores na Europa e desde 2002 também na Grã-Bretanha e EUA, onde a raça não existia anteriormente.

A aceitação do nosso Podengo como um excelente cão de companhia, nomeadamente nas suas variedades pequeno e médio, levou a um aumento de efectivos em diversas partes do mundo. A recente criação do Clube Americano do Podengo Português é bem a prova disso mesmo Depois do lançamento do livro "O Podengo Português" de Vitor Veiga e através do esforço do Clube do Podengo Português e criadores da raça, a sua divulgação tem sido

Fundadores do Clube Americano do Podengo Português

Canil Finlandês "Marella" vencendo Grupo de Criador na Exposição "Jamsa's" em 2001

As primeiras e até ao momento únicas cadelas médias de pelo liso nos EUA.

Logotipo do Clube Americano do Podengo Português

Logotipo da Associação Finlandesa do Podengo Português

conseguida graças ao encurtar de distâncias possibilitado pelos novos tecnologias.

Várias páginas de criadores e outros amantes do Podengo têm surgido na Internet um pouco por todo o mundo, tendo sido criado por portugueses um Grupo de Discussão via correio electrónico, dedicado especificamente à raça, que em pouco mais de um ano reúne quase uma centena de membros de diversos países.

Este esforço de troca de informação e de internacionalização tem ajudado no aumento dos efectivos em vários países e numa maior organização e partilha entre criadores. Desta forma, a tendência negativa verificada no nosso país é contrariada lá fora, isto apesar dos efectivos estrangeiros serem ainda poucos em relação à totalidade dos Podengos registados em Portugal, onde entre 1984 e 2002 foram registados 5179 Podengos de todas as variedades, 2812 médios, 2061 pequenos e 306 grandes. No entanto a situação do Podengo Grande continua bastante preocupante e assim deverá permanecer caso nada de novo aconteça no panorama nacional.

FUNDADO O CLUBE AMERICANO DO PODENGO PORTUGUÊS

Foi fundado em Janeiro de 2003 Clube Americano do Podengo Português, PPAC, com o objectivo de promover a raça nos EUA e organizar os diferentes proprietários e criadores, cujo número é cada vez maior naquele país.

Esta Associação foi também já formalmente reconhecida pela Associação Americana de Raças Raras, (ARBA), que enquadra de acordo com as regras da Federação Cinológica Internacional, FCI, as raças ainda não reconhecidas pelo American Kennel Club, AKC.

Desta forma a PPCA é a organização autorizada a representar o Podengo Português, estando devidamente enquadrada na legislação americana como entidade sem fins lucrativos.

O PPCA adoptou o estalão oficial da raça, incluindo os três tamanhos, (pequeno, médio e grande) e os dois tipos de pelo (liso e cerdoso), bem como todas as restantes normas da FCI, nomeadamente os aspectos relativos ao registo de cães.

A constituição deste Clube coincidiu com o nascimento em solo americano das primeiras três ninhadas descendentes de cães portugueses, 2 machos e 3 fêmeas da variedade pequeno cerdoso, aumentando o total da população de Podengos registados para 30, na sua grande maioria pequenos cerdosos.

A primeira ninhada ocorreu em 18 de Janeiro de 2003 com os dois machos "Alpha" e "Amerigo" do Canil Bramblewood em Nova Yorque de Judy Parker.

Seguiram-se "Amália da Casa de Maio" e "Anabela da Casa de Maio" de Darlene Devaney em Rhoad Island e por fim nasceu a fêmea "Amor de Porto Novo" de Marilyn Piurek também em Rhode Island.

Há igualmente Podengos Portugueses em New Hampshire, Utah, Arizona, California, Washington, Florida e Nevada.

O primeiro Podengo campeão da América foi "Chicharro de Viamonte", pequeno cerdoso, durante o circuito de exposições da ARBA em 2002.

O PPCA realizou a sua primeira apresentação oficial na grande Exposição Canina Anual da ARBA "Cherry Blossom Classic" em Washington, que decorreu em Abril passado ao longo de três dias e incluiu aquela que pode ser considerada a primeira exposição Monográfica do Podengo Português nos EUA a 26 de Abril, com a apresentação de 9 exemplares: ARBA CH Chicharro de Viamonte; Horácio de Viamonte; Farrusco da Casa de São Domingos; Fadista da Casa de São Domingos; Donzela de Viamonte; Fidalga da Casa de São Domingos; Amália da Casa de Maio; Portobello Garcia da Casa de São Domingos e Amerigo de Bramblewood.

Nesta ocasião o Clube Americano do Podengo Português elegeu a sua primeira direcção sob a presidência de Marilyn Piurek de Newport, Rhode Island.

As duas recém nascidas em solo americano "Amália" e "Anabela"

"Amália" do Canil Holandês "Kleiheuvel" sagrando-se campeã do mundo 2002 em médio cerdoso

Esta nova organização pretende uma estreita relação com os criadores portugueses, nomeadamente com o Clube do Podengo Português, no sentido de desenvolver os conhecimentos técnicos sobre a raça e a troca de experiências, procurando desta forma dar continuidade ao trabalho desenvolvido em Portugal na sua defesa e melhoramento.

Nos EUA o Podengo está a ter grande aceitação como cão de companhia nas suas variedades pequena liso e cerdoso, à semelhança do que acontece noutros países do mundo, nomeadamente na Finlândia, onde existe a maior comunidade de Podengos fora de Portugal.

A Associação Americana é a segunda organização especificamente dedicada à raça fora de Portugal, depois da criação da Associação Finlandesa com seis anos de actividade.

ASSOCIAÇÃO FINLANDESA ULTRAPASSA OS 300 EXEMPLARES

Criada em 1997, a Associação Finlandesa do Podengo Português é a mais expressiva organização da raça, tendo este ano de 2003 ultrapassado os 300 exemplares registados naquele país: cerca de 200 pequenos de pelo liso; 84 pequenos cerdosos e 14 médios cerdosos. Trata-se da maior comunidade de efectivos da raça fora de Portugal, tendo cerca de 20 campeões Finlandeses e outros títulos internacionais. Os primeiros Podengos registados neste país datam de 1990.

Esta associação, presidida por Hannu Mutanen, possui cerca de 60 associados e tem ainda um Comité para o Melhoramento da Raça.

Existem outros núcleos de criadores em vários países da Europa, de onde se destacam a Alemanha e a França com mais de 80 e mais de 50 Podengos registados respectivamente. Nestes países os criadores reúnem-se em torno de associações mais abrangentes, que englobam simultaneamente várias raças primitivas e galgos.

Na Alemanha os criadores de Podengo associam-se à DWZRD, havendo actualmente no activo um produtor de médio cerdoso, um de pequeno cerdoso e 4 de pequeno liso, tendo o número de cães registados até 2002 superado a meia centena. Este país conta com 4 campeões nacionais e um internacional.

Em França a organização representativa da raça é a SLAG, onde existe uma secção de raças primitivas. Estão actualmente activos 4 criadores, um de pequenos cerdosos e três da variedade pequeno liso, de onde se destaca Gerard Calendrin, também juiz da raça, que possui o afixo "La Folie Myosotis", com um cão campeão de Portugal e outros seis campeões de França, entre outros títulos internacionais. Existem actualmente um total 17 campeões de França, entre outros títulos. No total estão registados em França mais de 80 Podengos Portugueses, sendo cerca de 70 da variedade pequeno liso.

Recentemente também a Grã-Bretanha descobriu o Podengo Pequeno de pêlo cerdoso. Através da criadora Betty Judge, a raça foi introduzida neste país em 2002, contando já com cerca de duas dezenas de exemplares. A primeira ninhada nasceu no início de 2003, três fêmeas e dois machos da cadela Mana da Lapa do Lobo, campeã da Europa.

Esta criadora pretende oficializar a raça naquele país no UK Kennel Club, onde à semelhança dos EUA a raça ainda não é reconhecida.

Outros criadores e proprietários emergem também na Dinamarca, Holanda, Suécia e Suíça, onde a raça começa a ter grande aceitação.

Para conhecer os sítios na Internet de muitos dos criadores e organizações, que referimos anteriormente, recomendamos o "site" que apresenta um índice de ligações para todo o mundo: **http://7mares.terravista.pt/podengos/links.html**

Muitos destes criadores e organizações estão em contacto permanente numa constante partilha de informações e experiências via Internet através de um Grupo de Discussão específico sobre a raça, com 90 membros de todo o mundo em: **http://groups.yahoo.com/group/portuguese_podengo**

Outro site de interesse que divulga informações gerais e notícias sobre a raça em português e inglês está em: **http://7mares.terravista.pt/podengos**

Jorge Humberto

(Os Nossos Cães nº 31 Julho 2003)

Criadora alemã Sabine Back com a sua cadela francesa Campeã Internacional "Vinha de la Folie